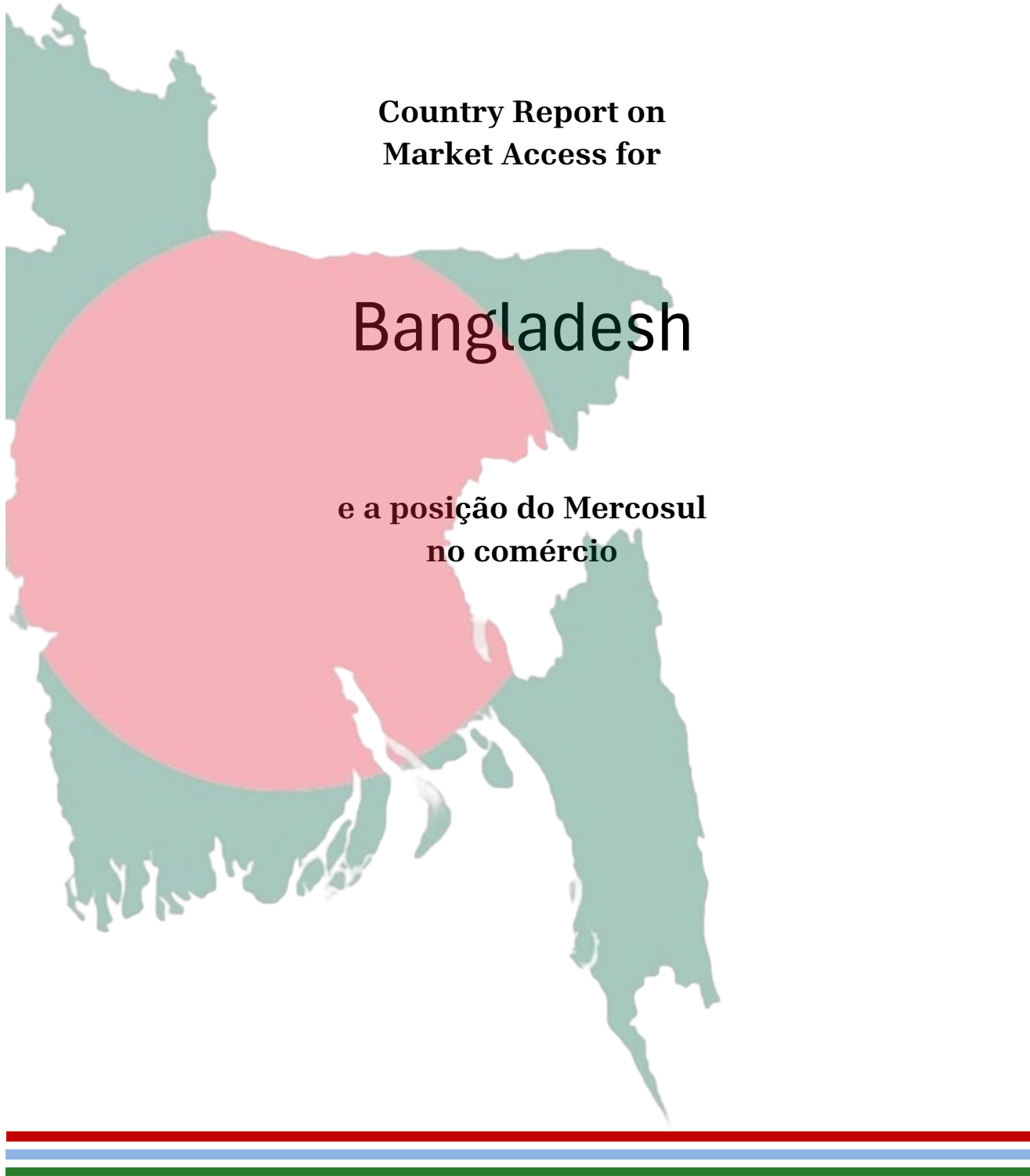


**Country Report on
Market Access for**

Bangladesh

**e a posição do Mercosul
no comércio**



GRUPO DE PAÍSES PRODUCTORES DEL SUR

GROUP OF PRODUCING COUNTRIES FROM THE SOUTHERN CONE

Atualizado em
ago-24

- O PIB per capita de Bangladesh não é alto, representando apenas 20% do PIB per capita médio mundial. A agricultura, por outro lado, é a atividade com menor valor agregado, representando 11,2%.
- Espera-se um aumento da demanda em torno de 6% até 2030 e mais da metade disso - em valor absoluto - será de alimentos para consumo humano. No entanto, a maior taxa de incremento esperada da demanda de alimentos ocorrerá em alimentos para consumo animal. Os cereais e carnes são os setores alimentares mais importantes nas projeções de demanda, e nos quais o MERCOSUL já possui alta competitividade.
- Em média, possui uma balança comercial positiva em produtos não agroindustriais e negativa para os agroindustriais a nível global. Com o MERCOSUL, mantém uma balança com saldo negativo em ambos os conceitos.
- O 96% das importações do MERCOSUL vêm do Brasil e da Argentina, sendo o MERCOSUL o principal fornecedor dessas importações. Quase metade das importações agroindustriais de Bangladesh provém de países do bloco (43%). Os produtos importados mais importantes são trigo, óleo de palma, produtos do complexo da soja e outros para alimentação humana.
- Não tem sido muito frequente a utilização de medidas não tarifárias. Os produtos agroindustriais têm tarifas, em média, 30% superiores às dos produtos não agroindustriais. Em geral, as alíquotas tarifárias em Bangladesh são altas. Mais de 60% das linhas tarifárias têm alíquotas entre 15% e 25%. Embora os produtos do complexo da soja tenham alíquotas médias de 10%, os cereais têm 16% e os açúcares - importantes para as exportações do Brasil - alcançam 33% em média.
- Os produtos com potencial de aumento das exportações concentram-se majoritariamente no complexo da soja, exceto no Brasil, onde também se incluem produtos de carne, e no Uruguai, peixe congelado e laticínio. Considerando que os países do MERCOSUL já têm uma posição importante como origem das importações para Bangladesh no complexo da soja, uma maior dependência parece pouco provável.
- Há vários produtos que enfrentam ameaças para manter a competitividade. O efeito seria mais negativo nos casos em que Bangladesh é um destino importante (ou já tem uma participação considerável nas exportações do MERCOSUL), como o caso das maçãs, peras e marmelos, e as gorduras e óleos de peixe para o Brasil, ou as sementes de nabo para o Paraguai e Argentina.



População



171,2 Milhões

2,2%

Participação da População Mundial

1,07

% de Crescimento Anual da População

0,79

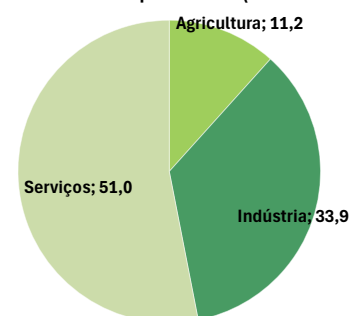
% de Crescimento Anual da População Mundial



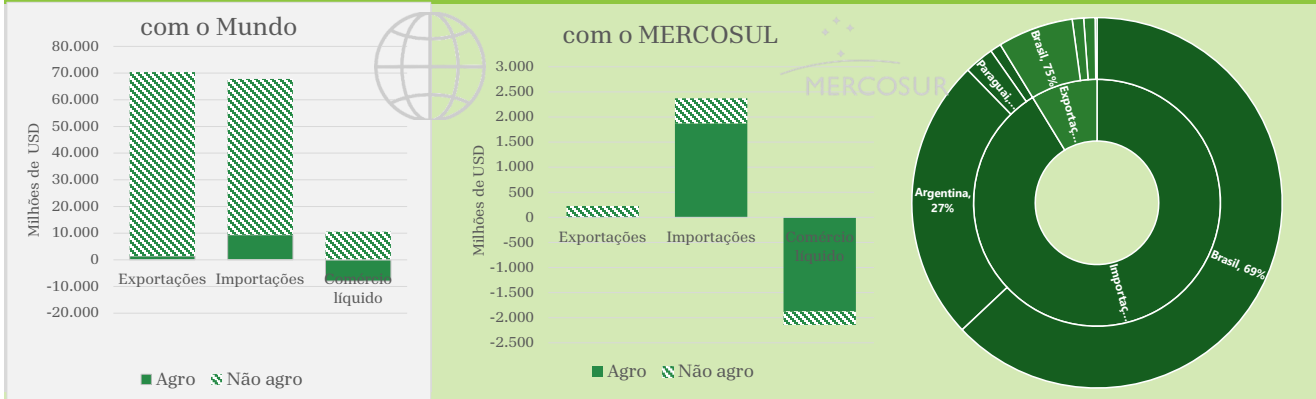
Economia

| | Bangladesh | Porcentagem do Mundo |
|------------------------------|------------|----------------------|
| PIB (bilhões de USD 2022*) | 460,2 | 0,46 |
| | Bangladesh | Média Mundial |
| PIB per capita (USD 2022*) | 2.688,3 | 12.687,7 |
| Crescimento do PIB (anual %) | 7,1 | 3,1 |
| Comércio (% do PIB)** | 33,8 | 62,6 |

Valor Adicionado por Setores (% do PIB de 2022)

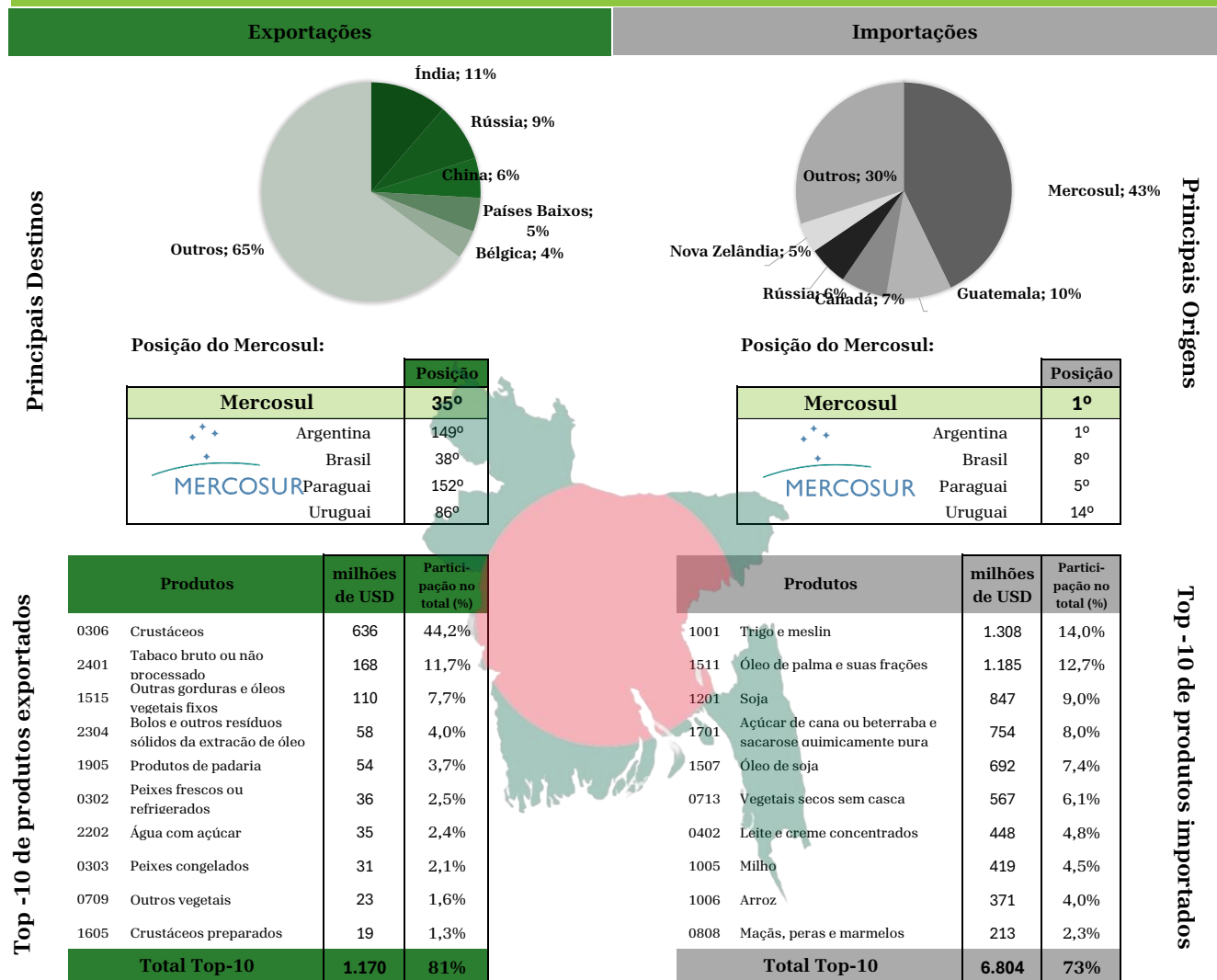


Média de Comércio 2018-2022 do Bangladesh



Bangladesh tem uma balança comercial superavitária com o mundo em produtos não agroindustriais e deficitária em produtos agroindustriais. Quase metade (43%) do comércio mundial de Bangladesh corresponde ao setor agroindustrial. No entanto, **possui uma balança negativa com o MERCOSUL de mais de 2,1 bilhões de dólares (média de 2018-2022)**, proveniente principalmente do comércio agroindustrial. **O 96% das importações de produtos (Agro e Não Agro) de Bangladesh provenientes do MERCOSUL vêm do Brasil (69%) e da Argentina (27%); e o Brasil também é o principal destino das exportações de Bangladesh para o bloco (75%).**

Comércio Agroindustrial Médio 2018-2022 do Bangladesh



Fonte: Compilado pelo GPPS com base nos dados do Comtrade (Média 2018-22).

A importância do comércio de Bangladesh com o MERCOSUL encontra-se principalmente nas importações. O MERCOSUL é o principal fornecedor, com 43% do que é importado proveniente do MERCOSUL.

Seis dos 10 principais produtos importados por Bangladesh são produtos que estão na cesta exportadora dos países do MERCOSUL.

Medidas tarifárias

Perfil Tarifário da OMC

Tarifas e importações totais

| Total | | Total | Ag | Não Ag | Membro da OMC desde | 1995 |
|------------------------------------|------|-------|-------|--------|-----------------------------------|------------|
| Limite final médio simples | | 156,3 | 186,1 | 37,8 | Cobertura de consolidação: | Total 17,9 |
| NMF aplicado | | | | | | Não Ag 4,2 |
| Média simples | 2022 | 14,1 | 17,9 | 13,5 | Ag: Cotas tarifárias (em %) | |
| Média ponderada do comércio | | | | | Ag: Salvaguardia especiais (em %) | |
| Importações em mil milhões de US\$ | | | | | | |

Tarifas e importações por faixas de tarifa

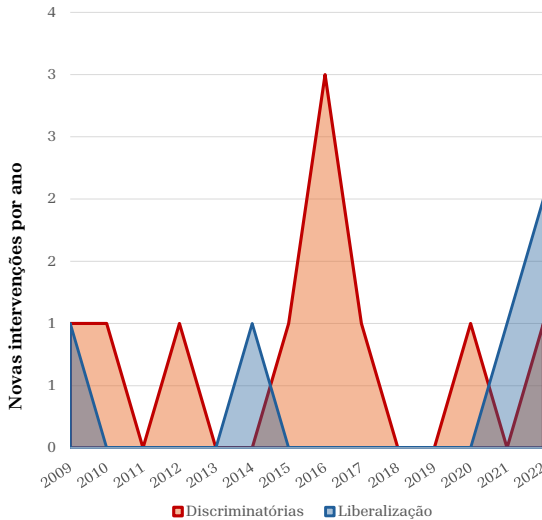
| Distribuição de frequência | | Sem taxas | 0 <= 5 | 5 <= 10 | 10 <= 15 | 15 <= 25 | 25 <= 50 | 50 <= 100 | > 100 | NAV em % |
|--|------|-----------|--------|---------|----------|----------|----------|-----------|-------|----------|
| Linhas tarifárias e valores de importação (em %) | | | | | | | | | | |
| Produtos da agroindústria | | | | | | | | | | |
| Consolidado final | | 0 | 0 | 0 | 1,7 | 0,2 | 6,5 | 0 | 91,5 | 0 |
| NMF aplicado | 2022 | 8,9 | 13,7 | 14,9 | 1,1 | 60,6 | 0,5 | 0 | 0,1 | 0,7 |
| Importações | | | | | | | | | | |

Tarifas e importações por grupos de produtos

| Grupos de produtos | Direitos consolidados finais | | | | Direitos NMF aplicados | | | Importações | |
|--|------------------------------|----------------|-----|-------------------|------------------------|----------------|-----|-------------------|----------------|
| | Média em % | Sem taxas em % | Max | Consolidação em % | Média em % | Sem taxas em % | Max | Consolidação em % | Sem taxas em % |
| Produtos animais | 193,8 | 0 | 200 | 100 | 19,3 | 7,7 | 25 | | |
| Laticínio | 152,5 | 0 | 200 | 100 | 24 | 0 | 25 | | |
| Frutas, legumes, plantas | 189,7 | 0 | 200 | 100 | 21,3 | 2,1 | 25 | | |
| Café, chá | 187,5 | 0 | 200 | 100 | 22,5 | 0 | 25 | | |
| Cereais & preparações | 186,1 | 0 | 200 | 100 | 16,3 | 13,2 | 25 | | |
| Sementes oleaginosas, gorduras e óleos | 172,8 | 0 | 200 | 100 | 10,3 | 23,9 | 25 | | |
| Açúcares e confeitaria | 172,9 | 0 | 200 | 100 | 33,8 | 0 | 122 | | |
| Bebidas e tabaco | 200 | 0 | 200 | 100 | 25 | 0 | 25 | | |
| Algodão | 200 | 0 | 200 | 100 | 4 | 30 | 5 | | |
| Outros produtos agroindustriais | 183,4 | 0 | 200 | 100 | 11,4 | 15,1 | 25 | | |
| Peixe e derivados de peixes | 54,7 | 0 | 200 | 7,6 | 23,7 | 4,4 | 25 | | |

Fonte: OMC, Perfil Tarifário do Bangladesh. URL: https://www.wto.org/spanish/res_s/publications_s/world_tariff_profiles23_s.htm

Medidas não tarifárias



Notas: Ambos os gráficos mostram o número de intervenções. Fonte: Global Trade Alert. URL: <http://www.globaltradealert.org/>

| | | | |
|---|------------------------|--------------------------------------|--|
| 2304-Bolos e outros resíduos sólidos da extração de óleo de soja, 1 | 1001-Trigo e meslin, 1 | 1507-Óleo de soja, 1 | 1701-Açúcar de cana ou beterraba e sacarose quimicamente pura, 1 |
| 0808-Maçãs, peras e marmelos, 1 | 1006-Arroz, 1 | 1511-Óleo de palma e suas frações, 1 | |

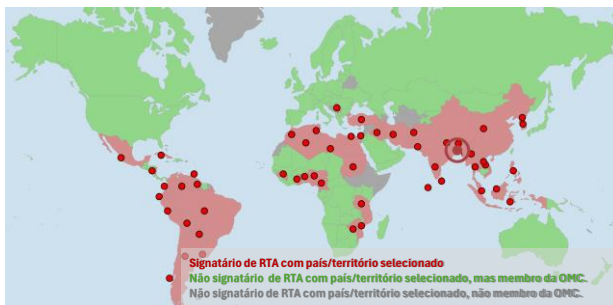
Produtos mais afetados por medidas discriminatórias

| | | | |
|--|----------------------|--------------------------------------|--|
| 1701-Açúcar de cana ou beterraba e sacarose quimicamente pura, 8 | 1507-Óleo de soja, 4 | 0808-Maçãs, peras e marmelos, 1 | |
| | | 1201-Soja, 1 | |
| | | 1511-Óleo de palma e suas frações, 1 | |

Produtos mais afetados por medidas de liberalização

Acordos comerciais

Participação em RTAs de bens e serviços



Fonte: Extraído de WTO - <https://www.wto.org/>

Acordos em vigor

1. Acuerdo Comercial Ásia-Pacífico (APTA)
2. Sistema Global de Preferências Comerciais entre Países em Desenvolvimento (SGPC)
3. Protocolo sobre Negociações Comerciais
4. Acordo de Livre Comércio do Sul da Ásia(SAFTA)
5. Acordo Comercial Preferencial do Sul da Ásia (SAPTA)

Produtos de países do MERCOSUL com Potencial-Risco em Bangladesh

Metodologia

O **Potencial (ou Risco) de exportação de um produto** é analisado para cada um dos países do MERCOSUL, considerando produtos classificados no nível de quatro dígitos do Sistema Harmonizado (HS04).

A análise é realizada com base no cálculo e interpretação do índice de Vantagem Comparativa Revelada (RCA), seguindo Lima & Álvarez (2008).

Um produto é considerado ter **Potencial de exportação** se o país exportador do MERCOSUL tiver um índice de RCA revelado ($RCA \geq 1$) em suas exportações, e o país importador também tiver um índice de RCA revelado ($RCA \geq 1$) em suas importações do mesmo produto. Se o país importador não tiver uma Vantagem Comparativa Revelada ($RCA < 1$) nas importações, então o país exportador enfrenta um **Risco** em suas exportações, indicando ameaça de exportação.

A fonte de dados utilizada é o COMTRADE, e todos os valores são médias de 2018 a 2022.

Análise por país do MERCOSUL

| Produto | Tem: | Exportações da Argentina para | | Relevância do BGD nas exportações argentinas | Importações do BGD do mundo (milhões de USD) | Relevância argentina nas importações totais do BGD (em %) |
|--|-----------|-------------------------------|------------------------|--|--|---|
| | | BGD (milhões de USD) | Mundo (milhões de USD) | | | |
| 1507 Óleo de soja | Potencial | 440,8 | 4.218 | 10,5% | 692 | 63,7% |
| 2304 Bolos e outros resíduos sólidos da extração de óleo de soja | | 59,4 | 12.347 | 0,5% | 151 | 39,2% |
| 1001 Trigo e meslin | Risco | 57,0 | 3.027,0 | 1,9% | 1.308 | 4,4% |
| 1005 Milho | | 26,0 | 6.776,9 | 0,4% | 419 | 6,2% |
| 1205 Sementes de colza ou colza | | 0,1 | 19,6 | 0,3% | 150 | 0,0% |

Identificaram-se **apenas dois produtos com potencial de ampliação das exportações da Argentina para Bangladesh**. Desses, Bangladesh é um destino relevante apenas para o óleo de soja. No entanto, esse potencial incremento é considerado limitado, pois em ambos os produtos esse origem já possui uma participação elevada nas importações de Bangladesh (acima de 39%), o que geraria maior concentração e dependência.

Todos os produtos em que foram detectadas ameaças de diminuição das exportações para Bangladesh têm uma participação nas exportações inferior a 2%. A importância relativa da Argentina nas importações de trigo e milho de Bangladesh sugere que a diminuição desse comércio é menos provável do que no caso das sementes de nabo.

| Produto | Tem: | Exportações do Brasil para | | Relevância do BGD nas exportações brasileiras | Importações do BGD do mundo (milhões de USD) | Relevância do Brasil nas importações totais do BGD (em %) |
|--|-----------|----------------------------|------------------------|---|--|---|
| | | BGD (milhões de USD) | Mundo (milhões de USD) | | | |
| 1005 Milho | Potencial | 128,1 | 6.485,9 | 2,0% | 418,9 | 30,6% |
| 1201 Soja | | 293,6 | 41.160,8 | 0,7% | 846,9 | 34,7% |
| 1507 Óleo de soja | | 181,8 | 1.171,0 | 15,5% | 691,6 | 26,3% |
| 1521 Ceras vegetais | | 0,1 | 132,9 | 0,1% | 0,4 | 20,0% |
| 1601 Embutidos e produtos similares de carne | | 0,1 | 90,8 | 0,1% | 0,7 | 14,2% |
| 1701 Açúcar de cana ou beterraba e sacarose quimicamente pur | | 531,6 | 5.945,0 | 8,9% | 753,6 | 70,5% |
| 2304 Bolos e outros resíduos sólidos da extração de óleo de soja | | 40,0 | 10.203,4 | 0,4% | 151,3 | 26,4% |
| 2401 Tabaco bruto ou não processado | | 3,4 | 2.517,6 | 0,1% | 5,8 | 57,9% |
| 1101 Trigo ou farinha de meslin | | Risco | 0,0 | 0,5 | 0,0% | 0,8 |
| 1207 Outras sementes e frutos oleaginosos | 0,0 | | 54,7 | 0,0% | 16,0 | 0,07% |
| 1209 Sementes para semeadura | 0,6 | | 73,5 | 0,9% | 23,9 | 2,66% |
| 1302 Sucos e extratos vegetais | 0,1 | | 115,9 | 0,1% | 23,2 | 0,53% |
| 1404 Produtos vegetais não especificados em outra parte | 0,2 | | 23,5 | 0,7% | 10,2 | 1,66% |
| 1504 Óleos e gorduras de peixe | 0,1 | | 1,5 | 10,0% | 5,9 | 2,47% |
| 1509 Azeite de oliva e suas frações | 0,0 | | 0,2 | 0,1% | 7,2 | 0,00% |
| 1515 Outras gorduras e óleos vegetais fixos | 0,0 | | 75,5 | 0,0% | 1,9 | 0,32% |
| 1518 Gorduras e óleos animais ou vegetais preparados | 0,0 | | 20,9 | 0,1% | 3,9 | 0,58% |
| 1805 Cacau em pó sem açúcar ou outro adoçante | 0,1 | | 73,9 | 0,2% | 5,0 | 2,69% |
| 2003 Cogumelos e outros fungos preservados | 0,0 | | 0,1 | 0,0% | 2,7 | 0,00% |
| 2102 Leveduras | 0,5 | | 148,4 | 0,3% | 16,3 | 3,10% |
| 2201 Água sem açúcar | 0,0 | | 0,3 | 0,3% | 0,4 | 0,22% |
| 2301 Farinha e pellets de peixe | 2,8 | | 134,8 | 2,0% | 42,2 | 6,55% |
| 2302 Farelo, shorts e outros resíduos de moagem | 0,5 | | 17,6 | 2,9% | 41,9 | 1,22% |
| 2306 Bolos e outros resíduos sólidos da extração de gorduras ou | 0,0 | | 1,2 | 1,9% | 95,2 | 0,02% |
| 2308 Materiais vegetais e resíduos vegetais | 0,0 | | 110,6 | 0,0% | 2,8 | 0,30% |
| 2309 Preparações para alimentação animal | 1,4 | | 724,2 | 0,2% | 188,8 | 0,76% |
| 0808 Maçãs, peras e marmelos | 12,7 | | 63,2 | 20,1% | 213,3 | 5,94% |

Dos produtos identificados com potencial para ampliar as exportações para Bangladesh, o óleo de soja e a cana-de-açúcar são os mais importantes para o Brasil. No entanto, a alta participação nas importações de Bangladesh limita o potencial de incremento. **Onde se observa maior probabilidade é nos embutidos e produtos similares de carne.**

Cabe mencionar as **maçãs, peras e marmelos**, e **produtos provenientes do pescado** como os de maior relevância entre os que foram detectados com ameaças nas exportações, devido à importância que possuem para o Brasil.

| Tem: | Produto | Exportações do Paraguai para | | Relevância do BGD nas exportações paraguaias | Importações do BGD do mundo (milhões de USD) | Relevância do Paraguai nas importações totais do BGD (em %) |
|-----------|--|------------------------------|------------------------|--|--|---|
| | | BGD (milhões de USD) | Mundo (milhões de USD) | | | |
| Potencial | 1207 Outras sementes e frutos oleaginosos | 0,11 | 135,16 | 0,1% | 16 | 0,7% |
| | 1507 Óleo de soja | 63,29 | 197,66 | 32,0% | 692 | 9,2% |
| Risco | 1201 Soja | 1,24 | 2.303,38 | 0,1% | 847 | 0,1% |
| | 1205 Sementes de colza ou colza | 0,19 | 4,05 | 4,7% | 150 | 0,1% |
| | 2301 Farinha e pellets de peixe | 0,04 | 20,02 | 0,2% | 42 | 0,1% |
| | 2302 Farelo, shorts e outros resíduos de moagem | 0,07 | 27,11 | 0,3% | 42 | 0,2% |
| | 2304 Bolos e outros resíduos sólidos da extração de óleo de soja | 0,91 | 1.037,19 | 0,1% | 151 | 0,6% |

Dos produtos com potencial para ampliar as exportações do Paraguai, o óleo de soja é o que tem maior destaque. Possui uma baixa participação nas importações de Bangladesh, mas isso implicaria uma maior concentração de destinos para o Paraguai e, com isso, uma maior fragilidade estrutural.

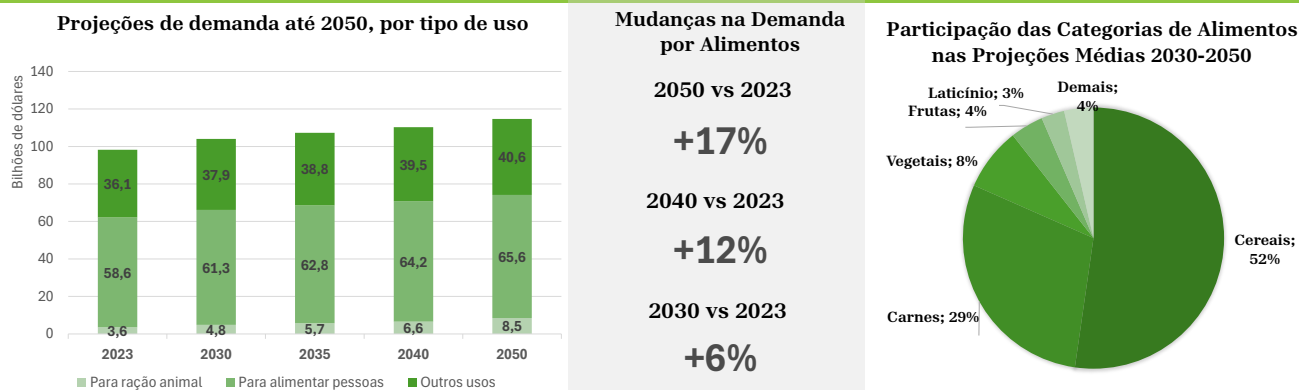
Por outro lado, todos os produtos que enfrentam ameaças de diminuição das exportações do Paraguai têm uma baixa participação em Bangladesh, correndo maiores riscos relativos. A semente de nabo é especialmente importante para o Paraguai, ainda mais do que para a Argentina

| Tem: | Produto | Exportações do Uruguai para | | Relevância do BGD nas exportações uruguaias | Importações dos BGD do mundo (milhões de USD) | Relevância do Uruguai nas importações totais do BGD (em %) |
|-----------|--|-----------------------------|------------------------|---|---|--|
| | | BGD (milhões de USD) | Mundo (milhões de USD) | | | |
| Potencial | 1201 Soja | 21,0 | 1.064,87 | 2% | 847 | 2,5% |
| | 2304 Bolos e outros resíduos sólidos da extração de óleo de soja | 0,5 | 54,07 | 1% | 151 | 0,3% |
| | 0303 Peixes congelados | 2,0 | 75,17 | 3% | 56 | 3,5% |
| | 0402 Leite e creme concentrados | 1,6 | 271,84 | 1% | 448 | 0,4% |
| Risco | 2301 Farinha e pellets de peixe | 0,04 | 57,04 | 0,1% | 42 | 0,1% |

A participação de Bangladesh como destino para as exportações do Uruguai nos produtos identificados com potencial de incremento das exportações não supera 3%. Em geral, **observa-se que os quatro produtos com potencial não teriam impedimentos para ampliar as exportações.**

O único produto que se encontrou com ameaças de diminuição das exportações do Uruguai tem uma baixa participação em Bangladesh, correndo maiores riscos relativos de perda de posição. No entanto, não é um destino muito importante para as exportações do Uruguai.

Projeções de demanda de alimentos do Bangladesh



Fonte: FAO - Projeções de alimentos e agricultura até 2050 - Dados de Mercado por País

Projetam-se aumentos na demanda de alimentos em Bangladesh da ordem de 6% para 2030. A maior participação é dos produtos destinados à alimentação humana e a menor, daqueles usados para a alimentação animal. No entanto, a taxa de incremento destes últimos é a mais alta, dobrando a demanda projetada para 2050.

Atualmente, a cesta exportadora do MERCOSUL para Bangladesh está concentrada no complexo da soja, mas as projeções de demanda podem impulsionar uma maior diversificação dessa cesta. Isso se reafirma ao observar a **composição de produtos nas projeções, onde Cereais e Carnes têm maior peso (81%)**, apresentando-se como **uma oportunidade para a região**, já que são produtos nos quais é atualmente exportadora líquida com alta competitividade, embora Bangladesh não seja atualmente um destino de grande importância

Conclusões

Bangladesh é um país cujo mercado é formado por 171 milhões de pessoas, com uma taxa de crescimento populacional 35% superior à média mundial. Possui um PIB per capita bem abaixo da média mundial, e o crescimento do PIB ocorre a uma taxa de 7% ao ano, o dobro da média mundial. O comércio representa um terço do valor do seu PIB.

Todos os países do MERCOSUL estão entre os 15 principais parceiros comerciais nas importações de produtos agroalimentares de Bangladesh, sendo a Argentina o mais importante. As importações do MERCOSUL representam 43% do total de importações médias de Bangladesh nos anos 2018-2022. Em seguida, Guatemala e Canadá têm participações bem inferiores às do MERCOSUL. Os dez principais produtos importados representam 73% do total das importações, somando um valor médio de 6,8 bilhões de USD, mostrando um alto grau de concentração por produto nas importações.

Em geral, o nível de tarifas é maior nos produtos agroindustriais do que nos não agroindustriais: a NMF aplicada simples para produtos agroalimentares é 30% superior à do restante. Os produtos com maiores tarifas médias aplicadas são açúcar e confeitos (33,8%), peixes e seus produtos (23,7%), café e chá (22,5%), e frutas, legumes e plantas (21,3%), onde o primeiro é relevante para o Brasil e o segundo para o Uruguai. Os produtos do complexo da soja têm uma tarifa média menor, em torno de 10,3%.

Exceto o Brasil, todos os países do MERCOSUL exportam principalmente produtos derivados da soja: representam mais de 75% do total exportado para Bangladesh. Embora o Brasil também exporte produtos do complexo (cerca de 40% do total exportado), o principal produto é o açúcar de cana ou beterraba. Observa-se uma alta concentração de exportações do MERCOSUL para Bangladesh por produto, já que os três primeiros produtos acumulam 80% ou mais do total exportado para este destino, em média, por cada país. Essa concentração por produto é, por si só, parte do risco sistêmico para o MERCOSUL, que deveria evitá-la ampliando a cesta exportadora e diversificando os destinos.

As projeções de demanda publicadas pela FAO (2024) indicam um crescimento da demanda em Bangladesh, principalmente em relação aos alimentos para consumo humano, embora a taxa de aumento esperada para consumo animal seja a mais alta.

Analisou-se o potencial de incremento nas exportações a partir da análise de competitividade dada pelas Vantagens Comparativas Reveladas não apenas na exportação do MERCOSUL, mas também em relação à importação de Bangladesh. Dos produtos com potencial exportador, consideram-se com maior probabilidade de aumento aqueles que ainda têm uma participação relativamente baixa nas importações de Bangladesh. Quando a participação é alta, a estratégia de aumentar a dependência de Bangladesh não parece provável, nem seria desejável para o MERCOSUL aumentar a dependência do destino. Por isso, os produtos com maior potencial observado são os embutidos e produtos de carne no caso do Brasil, e peixe congelado e leite para o Uruguai.

Um eventual acordo de complementação econômica entre as duas regiões poderia favorecer certos fluxos comerciais que atualmente são afetados por altas tarifas em comparação com outros concorrentes que já têm acordos comerciais. Principalmente para Brasil e Uruguai, porque dentro da sua cesta exportadora estão produtos que atualmente têm altas tarifas. Além disso, o acordo poderia permitir diversificar a matriz exportadora do MERCOSUL para Bangladesh, que, como mencionado, apresenta uma alta concentração em torno de produtos exclusivamente do complexo da soja.



GRUPO DE PAÍSES PRODUCTORES DEL SUR
GROUP OF PRODUCING COUNTRIES FROM THE SOUTHERN CONE

